

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO HIDROLATO E EXTRATO ETANÓLICO DA BORRA DA PRIPRIOCA (*Cyperus articulatus* VAR. NODOSUS) DE SANTARÉM-PA

Adilson Sartoratto¹, Amanda Sousa Silva², Michelly Rios Arévalo², Inês Ribeiro Machado², Kelly Christina Ferreira Castro², Lauro Euclides Soares Barata²

¹CPQBA/UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas CP 6171 – 13083-970 Campinas – São Paulo – Brasil. adilson@cpqba.unicamp.br

²PPBIO-Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Bioativos, IBEF-Instituto de Biodiversidade e Florestas, UFOPA- Universidade Federal do Oeste do Pará- Rua Vera Paz, s/n Bairro Salé, CEP 68035-110, Santarém, Pará.

Palavras-chave: hidrolato, borra, priprioica, composição química.

Introdução: Na Amazônia a priprioica é utilizada na medicina tradicional, em cestaria e artesanatos, perfumes caseiros, no “Cheiro do Pará” e em sachês vendidos no Mercado do Ver-o-Peso. O rizoma é ligeiramente aromático e de sabor fracamente ácido. O óleo essencial (OE) é constituído principalmente pelos terpenos α -pineno e β -pineno, *trans*-pinocarveol, mirtenol, óxido de cariofileno, mustacona e ciperotundona. O principal limitante à entrada do óleo essencial de priprioica no mercado internacional de óleos essenciais está relacionado ao baixo volume de produção, à qualidade do produto final e ao preço normalmente elevado, o que impede que empresas internacionais possam utilizar esta matéria-prima em grande escala. Como sub-produtos da extração do OE tem-se o hidrolato e a borra (ou marco) ricos em compostos que poderiam eventualmente ser utilizados como matéria-prima industrial. Assim, o objetivo do presente estudo foi estabelecer os perfis químicos do hidrolato e extrato etanólico dos resíduos da extração de tubérculos de *Cyperus articulatus* cultivados em Santarém-PA.

Material e Métodos. Os rizomas (3,5Kg) foram coletados na comunidade de Tabocal, Santarém (-54°43’00,10”W e -02°37’41,10”S), onde são cultivados por projeto apoiado pela CAPES. Submetidos à limpeza, foram secos em ambiente aberto por um período de 3 dias consecutivos e moídos. O material botânico foi submetido à hidrodestilação em uma dorna de aço inox de 150L. O hidrolato produzido foi coletado e realizada extração dos compostos orgânicos com diclorometano. Do resíduo vegetal oriundo da extração (borra), alíquotas de 40g foram retiradas e submetidas à extração em Soxhlet utilizando etanol 96%. Para ambos os subprodutos, os solventes foram evaporados em rotaevaporador sob pressão reduzida. As amostras foram solubilizadas em acetato de etila e analisadas por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM).

Resultados. No hidrolato os principais analitos identificados foram *trans*-pinocarveol (19,9%), mirtenol (13,9%) e verbenona (23,3%). O extrato etanólico (rendimento de 7,24% em relação a biomassa extraída), apresentou uma grande quantidade de analitos com massa

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

molar entre 218 e 238 $\text{g}\cdot\text{mol}^{-1}$, o que sugere a presença de sesquiterpenos oxigenados, porém não foi possível sua identificação.

Agradecimentos: CAPES; CNPq, UFOPA, UNICAMP.